



ISBN 978-85-66836-16-5

INTENSIDADE DE MÍLDIO NA VARIEDADE RESISTENTE BIANCA EM REGIÕES DE ALTITUDE DE SANTA CATARINA¹ /Downy mildew intensity on resistant variety Bianca in highlands of Santa Catarina State. B.P. DE BEM²; A. BOGO¹; A.F. BRIGHENTI³; D. WURZ²; R. ALLEBRANDT²; B. BONIN²; L. ARAUJO³; L. RUFATO². ²Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV), Av. Luiz de Camões, 2090, 88520-000, Lages, SC.³Epagri – Estação Experimental de São Joaquim, Rua João Araújo Lima, 102, 88600-000, São Joaquim, SC E-mail: amauri.bogo@udesc.br

O míldio, causado por *Plasmopara viticola*, é responsável por uma das doenças mais destrutivas da videira. As cultivares clássicas *Vitis vinifera*, são suscetíveis ao patógeno, resultando em epidemias severas sob condições quentes e úmidas, como as encontradas no Sul do Brasil. O objetivo do presente trabalho foi comparar a resistência ao míldio entre a variedade Bianca, que apresenta resistência constitutiva ao patógeno e a variedade suscetível Chardonnay (*Vitis vinifera*). O ensaio foi conduzido na safra 2015/16 no Laboratório de Fitopatologia da Epagri - Estação Experimental de São Joaquim (SC), onde quarenta discos de cada variedade foram artificialmente inoculados com 60µL de uma suspensão de esporos de *P. viticola* (80,000 esporos por ml) e incubados por 10 dias a 25 °C com fotoperíodo de 12 horas e alta umidade relativa. No décimo dia após inoculação os discos infectados foram examinados durante seis dias consecutivos através de lupa estereoscópica e os níveis de infecção foram estimados baseado na intensidade da formação de esporangióforos onde notas são atribuídas de acordo com a esporulação: 9- não formação; 7- um a cinco esporangióforos; 5- seis a 20 esporangióforos; 3: mais de 20 esporangióforos; 1-formação de uma densa camada de esporangióforos. A variedade Chardonnay apresentou um maior desenvolvimento da doença nos discos foliares sob condições controladas, diferindo estatisticamente da variedade resistente Bianca, que mostrou uma redução média de 29.2% na Área Abaixo da Curva de Progresso da Doença (AACPD). O uso de variedades com resistência ao míldio e alto potencial enológico pode ser uma alternativa de cultivo para redução do desenvolvimento da doença nos vinhedos das regiões de elevada altitude do sul do Brasil.

Palavras Chave: *Plasmopara viticola*; Variedade resistentes, Regiões de altitude, Vitivinicultura.